



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação
Básica - COMFOR

ATA Nº 002/2024/Ordinária/COMFOR

1 Ata da II sessão ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR, convocada para as catorze horas do
3 dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro, e realizada por videoconferência. A reunião
4 foi presidida pelo Professor Samon Noyama (CCNH), Presidente do COMFOR e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Adriano Veloso da Silva, representante discente dos cursos de
6 Licenciatura; Carlos Eduardo Rocha Santos, representante da Pró-Reitoria de Graduação;
7 Carolina Bezerra Machado, representante do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros
8 (NEAB); Cláudio Wagner Locatelli, representante discente da Pós-Graduação; Daniel Mendes
9 Gomes, representante da Licenciatura em Ciências Humanas; Francisco José Brabo Bezerra,
10 representante da Licenciatura em Matemática; Luciana Aparecida Palharini, representante da
11 Licenciatura em Ciências Biológicas e do Programa de Residência Pedagógica; Mariana Moraes
12 de Oliveira Sombrio, representante do Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia; Meiri
13 Aparecida Gurgel de Campos Miranda, representante do Programa Institucional de Bolsas de
14 Iniciação à Docência (PIBID); Robson Macedo Novais, representante da Licenciatura em
15 Química. **Não votante:** Cíntia Lima Crescêncio, representante suplente do Núcleo de Estudos de
16 Gênero Esperança Garcia. Professor Samon cumprimentou a todos e deu início à sessão às
17 catorze horas e trinta minutos. Informou que esta era a última reunião do representante discente
18 da Pós-Graduação Cláudio Locatelli. Agradeceu a ele pela participação neste Comitê. Cláudio
19 irá defender sua tese de Doutorado no dia 15 de maio. Desejou-lhe boa sorte. **Apoio**
20 **Administrativo:** Carlos Eduardo Rocha Santos. **Pauta:** 1) Aprovação da Ata de 19 de março de
21 2024. Não havendo manifestações, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado com
22 4 abstenções. 2) Pesquisa de monitoramento do Plano Municipal de Educação de Santo André.
23 Professor Daniel informou que o Plano Municipal de Educação é uma Lei Municipal, cuja
24 vigência atual é de 2015 a 2025. Essa Lei acompanha o Plano Nacional de Educação, uma Lei
25 Federal, e todos os municípios e estados acompanham seus planos municipais, regionais ou
26 estaduais de Educação. Em Santo André há uma comissão que monitora o Plano Municipal de
27 Educação: o Comitê de Monitoramento Interfederativo. Fazem parte desse Comitê os entes
28 federados da Secretaria Estadual da Educação, da Secretaria Municipal de Educação e da
29 UFABC, representando o nível superior. Os professores Daniel Mendes e Patrícia Sessa são
30 representantes como entes federados do Ensino Superior, representando a UFABC. Nesse Plano
31 de Educação há 19 metas que vêm pensando na garantia da qualidade da Educação, nos níveis da
32 Educação Básica ao Superior. A UFABC deve responder por parte da demanda do Ensino
33 Superior. Pela UFABC há 4 metas, compondo cerca de 8 estratégias, que são respondidas e
34 enviadas à Reitoria. O gabinete que assessora os colegiados do município de Santo André enviou
35 para a Reitoria, solicitando que ajudasse a responder algumas questões e confeccionar o relatório
36 do ano de 2023. A Reitoria encaminhou essa demanda ao COMFOR, e este precisa responder ao
37 município. As questões enviadas dizem respeito à ampliação de vagas, cursos, atendimento de
38 pessoas com necessidades especiais, parcerias entre a Universidade e o Consórcio, entre a
39 Universidade e o Município, para a formação inicial e continuada de professores. A professora
40 Patrícia já fez a divisão das estratégias e das perguntas que devem ser respondidas e encaminhou
41 ao presidente do COMFOR. Professor Daniel solicitou o apoio deste Comitê, para que fosse uma

42 demanda também do COMFOR. Colocou-se à disposição para responder alguma questão.
43 Professor Samon perguntou se haveria algo que pudesse ser feito nesta reunião. Professor Daniel
44 respondeu que poderia ser registrado esse apoio numa espécie de votação. Mas disse entender
45 que essas questões enviadas ao COMFOR não estão totalmente ao alcance deste Comitê. Propôs,
46 a partir do COMFOR, encaminhar as demandas para as pró-reitorias. Professor Samon
47 manifestou-se de acordo. Sugeriu encaminhar as questões para as pró-reitorias pelo e-mail do
48 COMFOR. Professora Luciana relatou que houve um desmonte do Comitê de Monitoramento
49 em Santo André. Esse monitoramento era para ter sido feito ao longo desses anos. Agora é
50 preciso levar em conta esse contexto de greve, que dificulta o atendimento dessa solicitação. O
51 monitoramento é um processo e está sendo feito de última hora, o que acaba refletindo em como
52 essa avaliação vai se concretizar. Professor Daniel explicou que ele e a professora Patrícia
53 assumiram essa função, com mandato de dois anos, em agosto do ano passado. Esse
54 monitoramento é feito anualmente, porém não tem condições de dizer como foi feito o
55 monitoramento antes da entrada de ambos no Comitê, mas antes já havia a representação de dois
56 professores da UFABC. Explicou que é preciso consultar a página da Prefeitura de Santo André,
57 onde fala do Plano Municipal de Educação, para ver os outros monitoramentos. Professora
58 Luciana agradeceu aos professores Daniel e Patrícia pela representação da UFABC. 3) Abertura
59 de novos cursos de Graduação pelo ConsUni. Professor Samon informou ter sido publicada
60 recentemente uma matéria no site da UFABC sobre esse assunto. A perspectiva é que seja
61 publicado um edital pelo ConsUni, para início dos trabalhos de proposta de novos cursos de
62 graduação na UFABC. No COMFOR havia um encaminhamento para as Licenciaturas de
63 História e Geografia. O processo de História foi adiante e o de Geografia ficou parado. Mesmo o
64 processo para a Licenciatura em História teve uma resistência muito grande, sobretudo pelos
65 recursos, pelo espaço físico, infraestrutura e várias outras questões estruturais e institucionais da
66 UFABC. Isso tudo fez com que esse processo demorasse um pouco além do esperado. Com o
67 novo edital, não significa que haja previsão de rápida abertura de vagas. Será publicado no
68 primeiro semestre de 2024, para que os interessados façam proposta de novos cursos de
69 graduação na UFABC. Disse que chegou a ele uma demanda, uma expectativa de que o
70 COMFOR estimulasse interessados em fazer proposta do curso de Pedagogia na UFABC, por ser
71 uma demanda aparentemente histórica, agora inserida no PDI da Universidade para os próximos
72 10 anos. Há um interesse de atores externos à UFABC, por haver uma grande demanda de
73 formação de professores, sobretudo para os anos iniciais. Permanece o interesse da UFABC,
74 como instituição, ter como meta esse curso de Pedagogia. Há também, pelo COMFOR, o
75 interesse em retomar os trabalhos da Licenciatura em Geografia. Professor Daniel disse haver
76 muitas pessoas interessadas na formação de um GT para o curso de Geografia. Há um grupo de
77 estudo, incluindo estudantes, professor José Raimundo, professor André Pasti, que já estão se
78 articulando, fazendo alguma espécie de campo de estudo. Disponibilizou-se a participar do
79 grupo. Opinou que a questão do curso de Pedagogia tem uma força muito grande porque é uma
80 demanda externa. Professor Samon disse que há docentes, TAs e estudantes que se dispuseram a
81 participar desse primeiro movimento do GT da Licenciatura em Geografia. Professora Meiri
82 opinou que o COMFOR já poderia tomar a iniciativa de fazer uma discussão mais estruturada do
83 curso de Geografia. Já o curso de Pedagogia teria de ser uma chamada para todo o corpo docente
84 da UFABC, o que extrapolaria o COMFOR. Considerou importante dar prioridade à Geografia.
85 Professor Francisco reiterou a importância de colocar a Geografia em primeiro plano e acelerar
86 para conseguir aprová-lo. Professora Luciana perguntou ao professor Samon se chegou alguma
87 demanda ao COMFOR de indicar nomes para esses GTs. Disse que no PDI a Geografia aparece
88 como um curso premente, o que não sabe se isso significa um curso já encaminhado ou não.
89 Porque se não for, considera que o curso de Geografia está em desvantagem. Disse sentir uma
90 vontade política maior em relação ao curso de Pedagogia, o que não impede que seja criado o

91 GT para disputar o lugar da Geografia, que está pensado há bastante tempo e diz respeito à LCH.
92 Considera um curso muito bem-vindo, que tem tudo a ver com a formação em Ciências
93 Humanas. Já a Pedagogia é uma demanda antiga do ABC para esta Universidade. Até pouco
94 tempo atrás algumas faculdades particulares cumpriam o papel de formação de pedagogos no
95 território do ABC. Porém agora a Pedagogia está na mão do EAD, o que é a grande preocupação
96 e o grande debate que vem sendo feito no GT Educação do Consórcio Intermunicipal. Disse que
97 se houver algum GT para tratar da Pedagogia, gostaria de contribuir. Professor Samon respondeu
98 não haver essa demanda para o COMFOR. Porém algumas pessoas gostariam muito que este
99 Comitê encampasse, fizesse muito esforço pelo curso de Pedagogia. Opinou, no entanto, que o
100 curso de Geografia está muitos anos à frente do de Pedagogia. O fato de ser uma demanda
101 externa para este curso, de ser vontade política, facilita para se conseguir recurso, infraestrutura,
102 porém o COMFOR não pode decidir nada sobre isso. Este Comitê pode encaminhar GT para
103 mais de dois cursos, não há limitação. Para a criação do curso de Geografia é só aprovar a
104 formação do grupo e iniciar os trabalhos. O GT para a Pedagogia necessita fazer uma chamada,
105 um levantamento, é outro processo bem diferente. Disse que gostaria de ouvir mais os membros
106 com relação à Pedagogia, pois em relação à Geografia não há muitas dúvidas quanto ao que se
107 deve fazer. Professora Cintia disse que o GT que tratou da Licenciatura em História, do qual fez
108 parte, passou por um processo muito longo. Estranhou ao saber sobre o curso de Pedagogia, que
109 foi apresentado como algo muito pronto na abertura da Semana das Licenciaturas. Foi dito que o
110 curso iniciará em 2026. Ainda está ocorrendo toda uma discussão para saber se o curso de
111 História conseguirá ser aprovado para entrar na oferta de 2025. Sugeriu como encaminhamento
112 compor o GT da Licenciatura em Geografia, conforme foi solicitado pelo professor André Pasti,
113 em e-mail enviado ao COMFOR, uma vez que já existe um grupo que têm feito estudos para
114 isso. Apesar de não ter sido aprovado no Edital anterior de novos cursos, a Geografia já tem um
115 corpo docente que ingressou em 2022. O Planejamento Territorial é um curso com uma grade
116 que tem muito da Geografia, muitos profissionais com conhecimento e especialização na área.
117 Embora a proposta seja debater o curso de Pedagogia, considerou importante não perder de vista
118 a Geografia. Informou que o professor André havia indicado os seguintes nomes para,
119 possivelmente, compor esse GT: docentes: Daniel Mendes Gomes, Carolina Pinho, Christian
120 Ribeiro e Patrícia Maria de Jesus; TAs: Jéssica Caroline dos Santos Xavier e Maria Estela
121 Conceição de Oliveira de Souza; discentes do grupo de estudos de Geografia: Bruna Daniele
122 Silva dos Santos, Felipe Augusto Camargo Pêgo, Gleica Rodrigues de Souza, Carina Neres
123 Farias e Pedro Luís Militão. Professora Carolina considerou importante notar essa predisposição
124 política, mas não colocar os cursos de Geografia e Pedagogia como opositores, por exemplo, se
125 será aprovado um ou o outro. Disse ser importante o COMFOR indicar o quanto o curso de
126 Geografia, como várias pessoas sinalizaram, está bem mais adiantado em relação aos debates na
127 Instituição, aproximação com outros cursos, como o Bacharelado em Políticas Públicas e o
128 Bacharelado em Planejamento Territorial. E sinalizar também que este Comitê vê de bom grado
129 a Pedagogia, estando em aberto para quem se dispuser a fazer parte de um GT para este curso.
130 Professor Samon observou que são processos completamente diferentes. Disse ter entendido o
131 processo da Pedagogia como sendo a história não tanto da UFABC, mas de algumas pessoas que
132 vêm militando sobre essa causa na UFABC. Há que se entender que há um grupo de pessoas que
133 tem isso como pauta. O ponto da Pauta era abertura de Edital, porque isso foi pedido para que
134 fosse comunicado aos membros do COMFOR. Raciocinando como professor da LCH e da
135 Licenciatura em Filosofia, e pensando politicamente, sobretudo em equilibrar um pouco os
136 cursos pós-LCH e os cursos pós-LCNE, entende que o trabalho deste Comitê é alavancar o curso
137 de Licenciatura em Geografia. À medida que as pessoas interessadas e competentes para fazer
138 uma proposta para um curso de Pedagogia se manifestarem no COMFOR, assim como foi feito
139 com a História, com a Geografia e outros cursos, pode-se encampar o trabalho aqui no
140 COMFOR. O papel do COMFOR aqui é chancelar o trabalho do grupo da Geografia, que vai

141 continuar fazendo para agora talvez conseguir aprovação do curso, que ainda não foi aprovado
142 no último Edital, e atender às demandas dos colegas em relação à Pedagogia. Disse que gostaria
143 de ouvir o Comitê sobre a Pedagogia, para saber quem tem interesse, quem não tem, quem está
144 ciente, quem não está. Professora Meiri opinou que tratar do curso de Pedagogia não é o perfil da
145 maioria deste grupo. Observou que, como existe um grupo com a intenção de tratar do curso de
146 Geografia, deve haver um empenho para trabalhar oficialmente, com o apoio do COMFOR, para
147 que a Geografia não fique no limbo. Professor Samon complementou que o COMFOR deve
148 contribuir o máximo possível para que seja mais sólida a proposta, inclusive do ponto de vista de
149 negociação com os colegas dos Conselhos. Do ponto de vista político, é preciso ter argumento
150 suficiente para que não seja um curso ou outro, mas que sejam os dois, primeiro Geografia e
151 depois Pedagogia. Professor Francisco sugeriu deixar um pouco mais para frente a tratativa do
152 curso de Pedagogia, fazer um levantamento de quantos professores têm formação nessa área e de
153 quem teria interesse. Professora Luciana sugeriu assuntar, nesta reunião ou em uma próxima,
154 quem gostaria de fazer parte do GT da Geografia, e agregar esses nomes que os professores
155 André e Cíntia colocaram. Opinou que o GT tem de ter muito em mente essa articulação política,
156 e um grande argumento seria a forma como foi colocado no PDI. Considerou interessante passar
157 pelo COMFOR esse GT, e talvez o de Pedagogia. Professor Samon leu os nomes que a
158 professora Cíntia postou, para a proposta de GT. Considerou importante ter a portaria publicada
159 o quanto antes. Abriu espaço para quem quisesse fazer parte. Colocou-se à disposição para
160 também integrar o grupo, como fez com a Licenciatura em História. Perguntou ao professor
161 Daniel se poderia acrescentar o nome do professor José Raimundo. Professor Daniel respondeu
162 afirmativamente. O discente Cláudio Locatelli manifestou-se no chat que poderia participar
163 como egresso, considerando que defenderá sua tese em breve. Professor Samon acrescentou
164 também o professor André Pasti. Com isso, abriu a votação para aprovação dos nomes para a
165 composição do GT. Aprovada por unanimidade. Professor Samon colocou o COMFOR à
166 disposição, caso os integrantes precisem trazer questões para as reuniões. 4) Avaliação do evento
167 da Quarta Semana das Licenciaturas da UFABC. Professor Samon informou que o evento
168 coincidiu com o encerramento do PIBID e do RP. Agradeceu em nome do COMFOR pelo
169 trabalho nesses dois programas. Professora Luciana também agradeceu ao COMFOR, aos
170 professores Samon e Danusa, presidente anterior deste Comitê, por todo o apoio aos programas
171 desde o início. Comentou que o evento foi executado a várias mãos. Agradeceu também a todos
172 que fizeram parte da comissão organizadora, em especial aos dois bolsistas, porque foi muito
173 importante o apoio deles. E o apoio do professor Daniel junto à comissão científica, que foi
174 fundamental. O evento foi organizado buscando uma diversidade de temas. Foram três mesas
175 redondas, três dias de evento, uma conferência de abertura, com Márcia Jacomini, sobre políticas
176 educacionais. Houve 90 trabalhos na modalidade de comunicação oral, trabalhos de pibidianos e
177 residentes, muitos em grupo. Esses 90 representaram mais de 300 pessoas, que foi o número de
178 inscritos. Houve também 18 pôsteres e 15 submissões de oficinas. Agradeceu a participação dos
179 estudantes. Dessas 15 oficinas, 13 eram propostas de estudantes. Houve um bonito encerramento
180 com a participação da orquestra Locomotiva. Apenas lamentou a baixa participação do público.
181 Salientou que esse evento não foi apenas o encerramento do Residência Pedagógica e do PIBID,
182 mas o resgate da Semana das Licenciaturas. Disse ter sentido falta de um envolvimento mais
183 representativo dos docentes das licenciaturas, inclusive dispensando os alunos de disciplinas.
184 Sugeriu como pauta futura ponderar sobre o melhor período para se fazer a Semana das
185 Licenciaturas. E, com mais antecedência, mobilizar os docentes e estudantes, criar uma comissão
186 organizadora e ir anunciando, para que isso entre no planejamento didático. Professora Meiri
187 agradeceu aos professores Luciana e Daniel, que assumiu a tarefa da comissão científica. A
188 comissão trabalhou muito e se dedicou, cada um com suas tarefas e com seu olhar fez muito para
189 o evento acontecer. Demonstrou sua satisfação em ver a segurança que o COMFOR transmite a
190 esses programas dentro da UFABC. Reiterou os agradecimentos feitos pela professora Luciana,

191 bem como a frustração pelo esvaziamento em algumas atividades. Professor Samon observou ser
192 preciso incorporar definitivamente esse evento ao calendário, permitindo planejar com mais
193 antecedência e aperfeiçoar o que for preciso. Sugeriu, para a próxima reunião do COMFOR, já
194 pautar uma comissão. Opinou que uma das coisas que dificultou um pouco foi a necessidade de
195 vincular o encerramento dos projetos com o evento. Esgotados os assuntos, professor Samon
196 encerrou a sessão às quinze horas e cinquenta e oito minutos, cuja ata foi lavrada por nós, Edna
197 Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e Virgínia de Sousa Slivar, Pedagoga,
198 e aprovada pelo professor Samon Noyama, Presidente do COMFOR, e pelos demais membros
199 presentes à sessão. -----

SAMON NOYAMA

Presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO

Assistente em Administração